TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO T C – 00.108/11

Administração municipal. Município de Lagoa. Inspeção Especial. Irregularidade de despesas. Imputação de débito. Aplicação de multa e outras providências.

A C Ó R D Ã O APL-TC-00357/2011

RELATÓRIO

Cuidam os presentes autos de processo de inspeção especial **com vistas à apuração de** irregularidades **informadas pelo** Tribunal de Contas da União, por meio do ofício 114-seses-TCU de 27/07/2010, **relativas à aplicação de recursos do** Convênio nº 736/99**, celebrado entre o** Fundo Nacional de Saúde **(FUNASA) e a** Prefeitura Municipal de Lagoa.

1. Em **relatório inicial**, a **Auditoria** concluiu:
   a. **Segundo informações do TCU**, houve **parcelamento de débitos** decorrentes de **irregularidades na execução do convênio** e foi verificado que o **ressarcimento se deu com recursos do erário municipal**;
   b. **Foram detectados pagamentos no total de 12.109,18**, cujos **empenhos** informam serem **devoluções de parcelas de convênio**, sendo necessária a **apresentação dos documentos comprobatórios** a fim de se **esclarecer** se os **pagamentos** se tratam de **ressarcimentos por irregularidade imputada** pelo TCU ou **devolução de saldos do convênio**.
2. **Regularmente citado**, o Sr. Francisco da Costa Vieira, gestor responsável pelas despesas, deixou escoar o prazo **sem apresentar defesa**.
3. O **MPjTC**, em parecer de fls. 160/163, opinou pela:
   a. **Irregularidade das despesas** relacionadas pela Auditoria;
   b. **Imputação do débito** do valor atualizado ao Sr. Francisco da Costa Vieira;
   c. **Aplicação de multa** ao Francisco da Costa Vieira, com fundamento no art. 55 da LOTCE.
4. O processo foi incluído na pauta da presente sessão, **efetuadas as comunicações de estilo**. É o Relatório.

VOTO DO RELATOR

As **informações** que foram **apuradas pelo TCU** através do **Proc. TC 015.939/2005-1** e **enviadas** a este **Tribunal** por meio de **cópia do acórdão, em 27/07/2010, ofício 114-seses-TCU**, como também, pela **Auditoria desta Corte**, aliadas ao **silêncio do responsável** após regular citação conduzem à **responsabilização** do Sr. **Francisco da Costa Vieira** pela **restituição do valor,** além da **aplicação da multa** prescrita no art. 55 da LOTCE.

Voto portanto:

1. **Irregularidade das despesas** apuradas pela Auditoria;
2. **Imputação de débito**, no valor de **R$ 12.109,18,** ao **Sr. Francisco da Costa Vieira,** em face de **despesas não comprovadas;**
3. **Aplicação de multa** ao **Sr. Francisco da Costa Vieira,** no valor de **R$ 2.000,00**, com fundamento no art. 55 da LOTCE;
4. **Encaminhamento de cópias** das principais peças dos autos ao **Ministério Público Comum**, para as providências cabíveis.

DECISÃO DO TRIBUNAL

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC- 00108/11, ACORDAM os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-Pb), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, em:

1. ***Declarar a irregularidade das despesas apuradas pela Auditoria;***
2. ***Imputar débito, no valor de R$ 12.109,18 (doze mil cento e nove reais e dezoito centavos), ao Sr. Francisco da Costa Vieira, em face de despesas não comprovadas, assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do presente Acórdão, para efetuar o recolhimento ao erário municipal, atuando, na hipótese de omissão, o Ministério Público Comum, tal como previsto no art. 71, § 4º, da Constituição Estadual;***

3. ***Aplicar multa ao Sr. Francisco da Costa Vieira, no valor de R$ 2.000,00 (seis mil reais), com fundamento no art. 55 da LOTCE , assinando-lhe o prazo de sessenta (60) dias, a contar da data da publicação do presente Acórdão, para efetuar o recolhimento ao Tesouro Estadual, à conta do Fundo de Fiscalização Orçamentária e Financeira Municipal, a que alude o art. 269 da Constituição do Estado, a importância relativa à multa, cabendo ação a ser impetrada pela Procuradoria Geral do Estado (PGE), em caso do não recolhimento voluntário devendo-se dar a intervenção do Ministério Público Comum, na hipótese de omissão da PGE, nos termos do § 4º do art. 71 da Constituição Estadual;***
4. ***Encaminhar cópias das principais peças dos autos ao Ministério Público Comum, para as providências cabíveis.Declarar a irregularidade dos registros financeiros efetuados pelo município no período de 01.09.07 a 02.10.07.***

Publique-se, intime-se e registre-se.
Sala das Sessões do TCE-Pb – Plenário Ministro João Agripino.
João Pessoa, 08 de junho de 2011.

_____
Conselheiro Fernando Rodrigues Catão - Presidente

_____
Conselheiro Antonio Nominando Diniz Filho – Relator

_____
Representante do Ministério Público junto ao Tribunal